

LÍNGUA PORTUGUESA

01)

“Estamos numa geração em que a informação é imediata, porém o conhecimento, falho. As pessoas sabem o que está ocorrendo, mas nem sempre entendem o motivo”.

Com base no texto, pode-se afirmar que o autor estabelece uma relação de:

- a) Causa e consequência, ao ressaltar que a informação excessiva gera conhecimento superficial.
- b) Oposição, ao contrastar a abundância de informação com a falha no conhecimento.
- c) Adição, ao unir as ideias de informação e conhecimento.
- d) Explicação, ao definir o que é informação e o que é conhecimento.

02. Texto:

“O vilarejo amanheceu cansado.”

O efeito de sentido da frase decorre do uso de qual figura de linguagem?

- a) Metáfora, pois transfere a característica humana de “cansaço” ao vilarejo.
- b) Eufemismo, por suavizar uma expressão negativa.
- c) Metonímia, por substituir o vilarejo pelos habitantes.
- d) Prosopopeia, por atribuir ação humana a um ser inanimado.

03) Sintaxe e pontuação (concordância e regência)

Assinale a alternativa gramaticalmente incorreta, de acordo com as normas cultas da língua:

- a) Assistimos **ao jogo** que ganhou de 1 a zero.
- b) Respeitamos **às leis** que regem a sociedade.
- c) Chegou-se **à conclusão** de que o projeto era inacessível.
- d) Entre **eu** e você, nada mudou.

04) Analise as frases a seguir e assinale a alternativa em que há uso inadequado da linguagem para um encaminhamento administrativo:

- a) “Encaminho, por meio deste, os documentos solicitados”.
- b) “Pedimos a gentileza de garantir a validade deste documento”.
- c) “Tô mandando esse ofício pra vocês verem o que dá pra fazer”.
- d) “Informamos que o servidor retornará às atividades nesta quinta-feira”.

05) Assinale a alternativa que apresenta de forma adequada paralelismo sintático ou semântico:

- a) O professor exige respeito e responsabilidade, e dedicação.
- b) A escola procura passar aos alunos, conhecimento, qualidade no ensino.
- c) O aluno deseja aprender e crescer e ser alguém na vida.
- d) O diretor discursou sobre princípios, sobre ética e sobre a importância da disciplina.

MATEMÁTICA

06) Um funcionário recebe um salário inicial de R\$ 3.000,00. Durante os 3 primeiros anos, recebe aumentos fixos de R\$ 400,00 ao ano (PA). A partir do 4º ano, o aumento passa a ser de 10% ao ano (PG). Determine o salário ao final do 6º ano.

- a) R\$ 5.057,80
- b) R\$ 4.107,90
- c) R\$ 6.056,90
- d) R\$ 7.057,80

07) Uma empresa obteve lucro líquido de R\$ 480.000,00 em 2024. Em 2025, pretende aumentar o lucro em 15% no primeiro semestre e 10% no segundo semestre (percentuais sucessivos). Qual será o lucro total esperado para 2025?

- a) R\$ 507.400,00
- b) R\$ 642.500,00
- c) R\$ 823.200,00
- d) R\$ 607.200,00

08) Três sócios Aline, Bruno e Caio investiram, respectivamente, R\$ 40.000, R\$ 60.000 e R\$ 100.000 em um negócio. Ao final do ano, o lucro foi de R\$80.000. Divida o lucro entre os três, proporcionalmente ao investimento.

- a) A → R\$ 24.000,00 B → R\$ 16.000,00 C → R\$ 50.000,00
- b) A → R\$ 16.000,00 B → R\$ 24.000,00 C → R\$ 40.000,00
- c) A → R\$15.000,00 B → R\$ 32.000,00 C → R\$ 60.000,00
- d) A → R\$ 20.000,00 B → R\$ 18.000,00 C → R\$ 35.000,00

09) Uma caixa sem tampa tem formato de paralelepípedo retangular, com base de

30cm × 20 cm e altura de 15 cm. Calcule: o volume interno.

- a) 8000cm³
- b) 9000cm³
- c) 7000cm³
- d) 6000cm³

10) Um capital de R\$ 2.000,00 foi aplicado a 3% ao mês durante 5 meses. Calcule o juros e o montante final.

- a) Juros= 300,00 Montante= 2.300,00.
- b) Juros= 200,00 Montante= 2.200,00.
- c) Juros= 400,00 Montante= 2.400,00.
- d) Juros= 500,00 Montante= 2.500,00.

CONHECIMENTOS GERAIS

11) A arborização de vias públicas em Nova Olímpia, segundo o IBGE (2022), está na casa de:

- a) 97%.
- b) 77%.
- c) 57%.
- d) 37%.

12) A maior usina hidrelétrica em produção de energia elétrica, 100% brasileira, está localizada em qual rio?

- a) Rio Paraná (Itaipu).
- b) Rio São Francisco (Paulo Afonso).
- c) Rio Tocantins (Tucuruí).
- d) Rio Xingu (Belo Monte).

13) Assinale entre as alternativas a seguir o nome do candidato que seria o vice-presidente na chapa de Getúlio Vargas para disputar as eleições de 1930, porém foi assassinado antes do pleito.

- a) João Café Filho.
- b) João Pessoa.
- c) Júlio Prestes.
- d) Melo Viana.

14) O Ministério do Trabalho foi recriado em julho de 2021 e tem como atual titular da pasta:

- a) Caio Vieira de Mello.
- b) José Carlos Oliveira.
- c) Luiz Marinho.
- d) Onyx Lorenzoni.

15) O sistema de bandeiras tarifárias foi criado para suprir os gastos com combustíveis para as usinas termelétricas durante os períodos de estiagem. Qual a cor da “bandeira” que indica o maior valor extra a ser pago pelo usuário em sua fatura mensal de energia elétrica para manter as termelétricas em funcionamento?

- a) Bandeira amarela.
- b) Bandeira laranja patamar 1.
- c) Bandeira verde.
- d) Bandeira vermelha patamar 2.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) Leia a situação hipotética abaixo.

A turma do 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Samuel Filho está aprendendo a multiplicação a partir da ideia de grupos iguais. Em uma das etapas, as crianças precisam organizar tampinhas coloridas para representar quatro grupos com cinco elementos cada. Observa-se que alguns ainda contam um a um, enquanto outros já formam arranjos retangulares e usam registros simbólicos próprios. Nesse contexto e considerando os princípios de Piaget sobre desequilíbrio cognitivo e os aportes de Vygotsky sobre mediação, assinale a alternativa que apresenta a condução que promove desequilíbrio produtivo e, ao mesmo tempo, suporte na Zona de Desenvolvimento Proximal para que a ação prática avance para um esquema mais estável.

a) Propor desafios que estimulem a reorganização das tampinhas em diferentes configurações; favorecer trocas de explicações entre colegas, intervir com questionamentos orientadores; e retomar as estratégias registradas em novas situações de comparação.

b) Introduzir o algoritmo de multiplicação passo a passo, usando as tampinhas como suporte para montar fatores e produtos predeterminados, solicitar repetição do mesmo procedimento em séries de exercícios e padronizar o registro simbólico.

c) Disponibilizar ampla variedade de tampinhas e outros materiais para exploração livre, recolher relatos individuais sobre o que cada um observou e considerar essas descrições como indicadores da compreensão do conceito.

d) Explicar formalmente o significado de multiplicação e demonstrar com tampinhas dois arranjos modelo, orientando a cópia dessas configurações propondo exercícios de fixação para automatizar a associação entre agrupamentos e cálculo.

17) Analise as proposições a seguir, considerando os fundamentos da pedagogia crítica, os embates entre as principais tendências pedagógicas, tradicional, escolanovista e tecnicista, e os contextos político-sociais que marcaram a educação brasileira nas décadas de 1970 e 1980.

I. O tecnicismo educacional, inspirado na psicologia comportamental e na teoria geral dos sistemas, reforçou a noção de ensino como processo de eficiência mensurável, subordinando a formação humana à lógica da produtividade e do desempenho.

II. Embora o tradicionalismo e o escolanovismo representem concepções distintas de ensino, ambos, em sua forma institucionalizada, contribuíram para a manutenção da hierarquia docente e da centralidade do professor, ainda que o discurso da Escola Nova se apoiasse na ideia de protagonismo do aluno.

III. O movimento de educação popular, fortemente reprimido no período autoritário, não foi institucionalizado como estratégia de autogestão democrática nas escolas públicas nos anos 1970.

IV. As correntes escolanovistas, ao proporem a aprendizagem pela atividade e pelo interesse, romperam radicalmente com o paradigma tradicional, eliminando a transmissão de conteúdos sistematizados e substituindo o papel do professor pela livre experimentação dos alunos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I e IV apenas.

18) Leia a situação hipotética abaixo.

Diante de uma criança que já tenta relacionar sons e letras, o professor precisa intervir para favorecer o avanço conceitual e o uso social da escrita. Nessa situação, a ação pedagógica que melhor articula o conflito cognitivo e a mediação intencional é:

- a) realizar leitura coletiva de textos conhecidos e reescrita orientada em cartaz, destacando palavras do vocabulário da turma e equilibrando fluência e apresentação antes da análise das hipóteses de escrita.
- b) organizar troca de bilhetes entre turmas com base em modelos prontos, validando as produções pelo critério gráfico e ortográfico, deixando a reflexão sobre o sistema para momento posterior.
- c) propor jogos de rimas e segmentações sonoras, intercalando ditados de palavras frequentes para reforçar a correspondência som-letra antes de retomar produções com função social.
- d) desenvolver a escrita compartilhada de um bilhete com destinatário real, explorando segmentações com alfabeto móvel e leitura

ponto a ponto para ajustar hipóteses e sentido social da escrita.

19) Leia a situação hipotética abaixo.

Diante da reincidência de faltas de um estudante em situação de vulnerabilidade social, a equipe gestora precisa adotar medidas compatíveis com o direito à educação, o princípio da proteção integral e as diretrizes do Projeto Político Pedagógico. Nesse contexto, a ação institucional que demonstra coerência com os fundamentos do Estatuto da Criança e do Adolescente é:

- a) solicitar intervenção imediata dos órgãos de proteção social, formalizando encaminhamento ao Ministério Público e suspender a matrícula até que a família apresente justificativa oficial perante o Conselho Tutelar.
- b) implementar acompanhamento pedagógico articulado a estratégias de localização e diálogo com a família, registrando cada etapa no planejamento institucional e avaliando a necessidade de acionar serviços de proteção diante de sinais de negligência.
- c) incluir o estudante em plano especial de frequência com atividades domiciliares orientadas e avaliações periódicas, responsabilizando à família por meio de termo de compromisso.
- d) integrar o estudante a programa socioeducativo em contraturno, sob coordenação da secretaria municipal, substituindo temporariamente a obrigatoriedade de frequência presencial.

20) Analise as proposições a seguir conforme os referenciais de Emília Ferreiro e Magda Soares sobre a construção do sistema de escrita e o desenvolvimento da consciência linguística.

I. A escrita “BLA” para “BOLA” representa uma hipótese em transição, em que a criança busca correspondência sonora parcial entre fala e grafia; a intervenção pedagógica deve favorecer o avanço conceitual sobre a estrutura sonora e gráfica das palavras.

II. A grafia “CAZA” para “CASA” indica domínio ortográfico consolidado e requer apenas reforço de memorização do padrão “ZA”, dispensando reflexão sobre as convenções da língua escrita.

III. A forma “MENINUZINHU” para “meninuzinho” revela percepção da estrutura morfológica da palavra, sendo pertinente a exploração de relações entre som, grafia e significado para aprofundar a consciência sobre formação de palavras.

IV. A grafia “AMIGOSSE” para “AMIGOS” indica necessidade de correção prioritária por meio de treino ortográfico sistemático, sem ênfase nas discussões morfológicas, com o objetivo de assegurar precisão no mapeamento entre grafemas e fonemas.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I e II apenas.

21) Analise as afirmativas abaixo sobre o funcionamento do sistema de escrita e o uso social da língua e marque (V) para afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() Projetos de escrita com finalidades reais, como bilhetes, listas e cartazes, favorecem a compreensão das convenções da língua escrita, desde que o professor integre momentos de reflexão sobre sons, letras e ortografia.

() O envolvimento dos alunos em práticas de leitura e escrita cotidianas, mesmo sem estudo sistemático das regularidades do português, é suficiente para consolidar o domínio do sistema alfabético.

() Atividades de reescrita guiada e revisão de textos produzidos pelos alunos contribuem para aprimorar a segmentação, a coesão e o uso de sinais de pontuação, desde que articuladas ao sentido do texto e ao leitor previsto.

() O trabalho com leitura em voz alta pelo professor é a principal estratégia para desenvolver a consciência fonológica,

tornando desnecessárias atividades que peçam aos alunos manipular ou comparar sons das palavras.

() O uso de textos sociais, como receitas, bilhetes e convites, deve priorizar a leitura integral do gênero e a compreensão de seu contexto comunicativo, sendo desnecessário, nesse momento, o foco em aspectos como segmentação, correspondência fonema-grafema ou ortografia, que podem ser tratados posteriormente.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) V – V – F – V – V.
- b) F – V – V – V – F.
- c) V – F – V – F – F.
- d) V – V – V – F – V.

22) Leia a situação hipotética abaixo.

Durante uma sequência de produção de textos, a professora identifica que parte dos alunos domina a estrutura básica do gênero, enquanto outros ainda demonstram dificuldade na organização das ideias e no uso da pontuação. Com base nos princípios da didática contemporânea, a professora deve adotar um(a):

a) perspectiva tecnicista de planejamento, centrada na execução fiel do cronograma e na uniformização das atividades, assegurando igualdade pelo mesmo tempo e conteúdo para todos os alunos.

b) regulação formativa com diferenciação pontual, oferecendo minilições conforme a necessidade diagnosticada, recolhendo evidências rápidas para ajustar o ensino em tempo real.

c) abordagem não diretiva, priorizando a autonomia individual e a livre descoberta dos alunos, postergando a instrução explícita e a devolutiva avaliativa para preservar o processo espontâneo de aprendizagem.

d) organização didática centrada na retomada frequente dos exercícios-modelo, assegurando que todos acompanhem o mesmo ritmo e consolidem o conteúdo por meio da repetição orientada.

23) Leia a situação hipotética abaixo.

Durante o processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola pública percebeu que seu documento estava excessivamente centrado em metas numéricas de rendimento e frequência, com poucas referências ao desenvolvimento integral do estudante e à integração entre ensino, gestão e comunidade. Nesse contexto e considerando o PPP como instrumento político, ético e formativo, é necessário:

a) instituir espaços permanentes de escuta e autoavaliação coletiva, com critérios qualitativos e metas que expressem o compromisso da escola com a equidade e a corresponsabilidade pedagógica.

b) reorientar para consolidar uma cultura de resultados educacionais, integrando metas de aprendizagem e indicadores de acompanhamento que permitam monitorar o progresso coletivo sem comprometer a autonomia pedagógica.

c) atualizar priorizando a padronização de procedimentos e a clareza das rotinas administrativas, de modo a assegurar o cumprimento das metas previstas nos documentos oficiais e a transparência da gestão escolar.

d) revisar o documento enfatizando o alinhamento entre currículo, planos de ensino e registros avaliativos, preservando a coerência técnica e garantindo a continuidade das práticas já institucionalizadas pela equipe gestora.

24) No Brasil, do ponto de vista social, os maus-tratos contra a criança passaram a merecer maior atenção no final dos anos 80. Nessa época, o problema foi abordado na Constituição Federal (1988) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). Diante dos maus-tratos infantis, especificamente na modalidade negligência, é CORRETO afirmar que:

a) situações de negligência só configuram violação de direitos quando resultam em lesão corporal ou abandono material comprovado, devendo o Estado intervir apenas após laudo médico ou comprovação judicial.

b) omissão no cuidado com alimentação, higiene, saúde e educação infantil caracteriza negligência leve, cuja intervenção deve priorizar o diálogo informal entre escola e responsáveis, sem necessidade de notificação oficial, exceto em casos reincidentes.

c) a negligência, por não envolver violência física, é caracterizada como falha moral ou educativa, cabendo prioritariamente à escola e à família desenvolver estratégias de conscientização, sem necessidade de comunicação formal aos órgãos competentes.

d) a identificação de negligência impõe à escola não apenas o dever de comunicação ao Conselho Tutelar, mas também o compromisso de integrar a rede de proteção, articulando ações pedagógicas, sociais e intersetoriais.

25) Analise as afirmações a seguir sobre o planejamento pedagógico e marque (V) para afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() O planejamento, como prática intencional e dialógica, precisa explicitar objetivos e critérios comuns, articular-se ao PPP e ajustar-se por evidências de sala (registros, devolutivas), preservando rigor e foco mesmo em contextos mutáveis.

() Para resguardar a coerência didática e a isonomia entre turmas, ajustes no plano durante o percurso devem ser excepcionais e submetidos previamente à coordenação, evitando fragmentação metodológica.

() A padronização de sequências didáticas e instrumentos para todas as turmas de uma série é condição de equidade; por isso, variações por contexto, andaimes e tempos de prática devem ser desestimuladas para evitar assimetrias de resultados.

() O replanejamento em ato, orientado por observações e devolutivas dos alunos, é expressão de autoria docente e parte essencial do controle formativo da aprendizagem, tornando o planejamento um processo vivo e reflexivo.

() A elaboração coletiva do planejamento permite integrar diferentes visões pedagógicas e ampliar a coerência das

ações, sem eliminar a autonomia do professor.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) V – V – F – V – V.
- b) V – V – V – V – V.
- c) V – F – F – V – V.
- d) F – V – F – V – F.

26) Leia a situação hipotética abaixo.

No mês de março, a escola inicia o acolhimento das crianças de 4 e 5 anos encaminhadas pela lista municipal. Durante as primeiras reuniões, algumas famílias manifestam o desejo de adiar a matrícula para o próximo ano, alegando que seus filhos “ainda não estão prontos para a rotina escolar”.

Nesse contexto e com base na Lei nº 12.796/2013, que altera a LDB, a conduta mais adequada da escola é:

- a) respeitar o desejo das famílias e registrar as crianças como “não matriculadas por opção dos responsáveis”, preservando o vínculo comunitário e evitando constrangimentos às famílias.
- b) efetivar a matrícula das crianças, realizar busca ativa dos ausentes e desenvolver ações de acolhimento com participação das famílias, garantindo o direito à educação e o vínculo com a comunidade.
- c) promover reuniões explicativas sobre a importância da educação infantil, mas aguardar decisão final das famílias, visto que a obrigatoriedade plena só se consolida no ensino fundamental.
- d) solicitar orientação da Secretaria de Educação antes de realizar as matrículas, pois a decisão sobre o ingresso precoce das crianças deve ser tomada em instância superior para evitar conflitos institucionais.

27) Leia o fragmento de texto abaixo.

“O processo de aprender pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente, que pode torná-la mais e mais criador. (...) Quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve o que venho chamando ‘curiosidade epistemológica’, sem a qual não alcançamos o conhecimento cabal do objeto”.

A partir do excerto de Paulo Freire, sobre a passagem da curiosidade “ingênua” à “epistemológica”, o papel do educador na ativação dessa curiosidade é:

- a) iniciar por debates motivacionais sobre experiências cotidianas dos alunos e, em seguida, converter os relatos em projetos práticos orientados a resultados, de forma a substituir a curiosidade espontânea por objetivos operacionais mensuráveis.
- b) organizar sequências expositivas progressivas e, ao final, propor exercícios de aplicação contextual para que a curiosidade inicial do estudante seja canalizada em domínio conceitual estável, preservando a neutralidade do professor.
- c) planejar percursos investigativos que partam da realidade vivida pelos alunos e se ampliem pelo diálogo problematizador, e pela reflexão crítica, de modo que aprender se torne um ato criador e transformador.
- d) priorizar desafios cognitivos individuais de alta complexidade e atividades metacognitivas que levem o estudante, com mínima mediação docente, a autoconstruir hipóteses, evitando interferências sociopolíticas.

28) Sobre as implicações pedagógicas das correntes filosóficas e o papel do professor, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna.

1ª coluna:

- 1. Escola Nova.
- 2. Crítico-Social dos Conteúdos.
- 3. Tecnicista.

4. Libertadora.

2ª coluna:

() media o diálogo problematizador, tematiza a realidade social e instiga a consciência crítica por meio da leitura do mundo e da prática transformadora.

() media as relações sociais por meio dos conteúdos culturais sistematizados, organizando o ensino para apropriação crítica do saber escolar.

() executa objetivos previamente definidos, controla procedimentos padronizados e avalia o desempenho por resultados mensuráveis.

() facilita a aprendizagem planejando experiências concretas e investigativas, valorizando interesses, curiosidade e autonomia do estudante.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) 4 – 2 – 3 – 1.
- b) 2 – 4 – 1 – 3.
- c) 1 – 3 – 2 – 4.
- d) 3 – 2 – 4 – 1.

29) Analise as proposições abaixo sobre os princípios contemporâneos da alfabetização no Ensino Fundamental.

I. O processo de alfabetização demanda que o professor formule situações didáticas que exponham o aluno à necessidade de refletir sobre a estrutura do sistema alfabético, provocando revisões cognitivas fundamentadas na análise de regularidades e contrastes sonoros em contextos comunicativos autênticos.

II. A integração entre o ensino das convenções do sistema e o uso social da escrita pressupõe que a aprendizagem da leitura e da escrita ocorra simultaneamente

à construção de sentidos, tornando inadequado o ensino fragmentado de unidades linguísticas desvinculadas de práticas textuais reais.

III. O desenvolvimento das estratégias de compreensão leitora deve acompanhar a ampliação do repertório textual e do vocabulário conceitual, podendo ser adiado até que o aluno demonstre plena automatização na decodificação, a fim de garantir foco e precisão fonológica.

IV. As práticas de escrita compartilhada e de revisão colaborativa devem ser entendidas como dispositivos de mediação que articulam autoria, reflexão metalinguística e consciência textual, mantendo-se produtivas mesmo após o domínio do princípio alfabético.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.

30) Em contextos escolares marcados por desafios de participação, pluralidade de valores e tensões cotidianas entre norma e diálogo, o professor é chamado a construir práticas pedagógicas que tornem a cidadania uma vivência e não um discurso. Considerando os fundamentos ético-políticos da educação democrática, assinale a alternativa que apresenta um encaminhamento pedagógico que traduz a cidadania como processo formativo.

a) Desenvolver ciclos de debates informativos sobre direitos e deveres, mediados por especialistas convidados, com produção de relatórios reflexivos e síntese avaliativa, de modo a consolidar o conhecimento conceitual sobre cidadania e registrar evidências formais de aprendizagem.

b) Instituir assembleias de turma com pautas elaboradas de forma colaborativa, funções rotativas de mediação, deliberação sobre questões reais da convivência e registro dos encaminhamentos como parte do planejamento e da avaliação, promovendo corresponsabilidade e reflexão coletiva sobre os efeitos das decisões.

c) Reformular o regimento interno da escola de modo participativo, integrando representantes de turmas e famílias em comissões, com o objetivo de tornar as normas mais claras e legitimadas pelo diálogo institucional, mantendo a condução dos processos disciplinares sob orientação docente e da gestão.

d) Criar projetos de ação comunitária e voluntariado estudantil, vinculados a temas sociais do currículo, com certificação e devolutivas públicas, favorecendo a sensibilização social e o protagonismo juvenil, ainda que sem interferir diretamente nas dinâmicas cotidianas de convivência escolar.